

# TRANSFUSÃO SANGUÍNEA HETERÓLOGA EM PAPAGAIO-GALEGO (ALIPIOPSITTA XANTHOPS)

Simpósio Animais Exóticos - Aves, 1<sup>a</sup> edição, de 22/11/2022 a 24/11/2022

ISBN dos Anais: 978-65-5465-007-6

DOI: 10.54265/IEFC5525

OLIVEIRA; Adrielly Lorena Rodrigues de<sup>1</sup>, FERNANDES; João Victor Pessoa<sup>2</sup>, COSTA; Dara Evely Vieira da<sup>3</sup>, SILVA; Guilherme Pozzer da<sup>4</sup>, SILVA; Dandara Franco Ferreira da<sup>5</sup>, HIRANO; Liria Queiroz Luz<sup>6</sup>

## RESUMO

A transfusão sanguínea é indicada para as diversas deficiências de componentes hematológicos. O presente trabalho tem como finalidade relatar uma transfusão sanguínea heteróloga entre um papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*) e um papagaio-galego (*Alipiopsitta xanthops*). Em fevereiro de 2022, foi encaminhado ao Setor de Animais Silvestres do Hospital Veterinário da Universidade de Brasília um papagaio-galego, adulto, sexo indeterminado, pesando 232 g. O animal apresentava fratura aberta de ossos rádio e ulna esquerdos. Foi realizada colheita de sangue para hemograma, no qual evidenciou-se anemia microcítica hipocrômica (volume globular (VG): 43%; hemácias:  $2,24 \times 10^6/\mu\text{L}$ ; hemoglobina: 9,8g/dL) com monocitose e trombocitopenia. O animal foi tratado com antibiótico de amplo espectro, analgésicos e anti-inflamatório. Sete dias após o primeiro atendimento, o paciente apresentou apatia e perda de 40 gramas de peso corporal. Foi realizado novo exame de sangue que revelou redução acentuada em série vermelha (VG: 19%; hemácias:  $1,32 \times 10^6/\mu\text{L}$ ; hemoglobina: 6,1g/dL), leucocitose por heterofilia, hipoproteinemia e trombocitopenia que, associados aos sinais clínicos, foram sugestivos de quadro de sepse. O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico de amputação de membro torácico ao nível da articulação escápulo-umeral e transfusão sanguínea heteróloga no trans-operatório. O doador foi um papagaio-verdadeiro (VG: 53%; hemácias:  $2,36 \times 10^6/\mu\text{L}$ ; hemoglobina: 6,1g/dL), adulto, sexo indeterminado, com peso de 497g. O volume a ser transfundido foi calculado a partir de 1% do peso do doador, da veia ulnar esquerda com seringa de 5 mL contendo o anticoagulante CPDA-1 a uma proporção de 0,15mL/mL de sangue. Para realização da cirurgia e transfusão, o paciente foi anestesiado e entubado e fez-se acesso intraósseo na ulna direita e aplicação de 3 mg/kg de prometazina (calculada por alometria), via intraóssea. Após 10 minutos, iniciou-se a transfusão sanguínea a uma taxa de 3mL/kg/hora nos primeiros 30 minutos e não foi observada nenhuma reação transfusional; em seguida, a transfusão continuou a uma taxa de 4mL/kg/hora. No total, foram transfundidos 3,6mL de sangue total para o paciente. O paciente obteve recuperação satisfatória no pós-operatório. Em março, foi realizado esfregaço sanguíneo, onde foram observadas hemácias com morfologia normal para a espécie e com disposição não sugestiva de anemia. Em abril, o papagaio foi considerado hígido e liberado para o CETAS-DF. Conclui-se que, neste caso, a transfusão sanguínea heteróloga de um *A. aestiva* para um *A. xanthops* foi bem sucedida, sem causar nenhuma reação adversa ao receptor e foi de suma importância para o sucesso da cirurgia e recuperação total do paciente, que teve alta clínica dentro de um período de três meses. Resumo: **sem** apresentação oral

**PALAVRAS-CHAVE:** anemia, anticoagulante, CPDA-1, hematologia, psitacídeos

<sup>1</sup> Universidade de Brasília, adrielly\_lorena@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade de Brasília, joao.victorpapaf@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade de Brasília, dara.evely@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade de Brasília, gps.guilherme@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade de Brasília, dandaraffds@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade de Brasília, liriahirano@unb.br